



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



31/10/2014



Instituto Tecnológico Vale monitora bacia hidrográfica do rio Itacaiúnas

A pesquisa, iniciada em 2013, conta com a parceria da Sema e da Agência Nacional das Águas, que formalizam acordo de cooperação técnica com o ITV

O projeto "Monitoramento dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Itacaiúnas", desenvolvido pelo Instituto Tecnológico Vale (ITV) foi tema de workshop realizado pelos pesquisadores da instituição ligada à mineradora nesta semana. O evento reuniu pesquisadores, estudantes de mestrado do ITV e representantes de órgãos ambientais e de instituições governamentais das esferas Estadual e Federal.

Durante o encontro, foi assinado o Acordo de Cooperação Técnica entre o ITV, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Meio Ambiente do Pará (Sema) e a Agência Nacional de Águas (ANA). O convênio tem por finalidade estabelecer à cooperação mútua entre os participantes na implantação de ações de integração e modernização da rede hidrometeorológica na área da bacia hidrográfica do rio Itacaiúnas, na região sudeste do Pará.

O acordo estabelece que o ITV e a Sema sejam responsáveis pela instalação, operação e manutenção dos equipamentos das oito estações que irão coletar os dados no rio Itacaiúnas. Caberá à ANA, o suporte técnico e a

disponibilização das informações coletadas pelo projeto em sua página na internet.

Para o representante da ANA, Pedro Cunha, "a importância do estudo se deve à precisão dos dados que serão coletados e medidos pelas estações hidrometeorológicas", pontuou.

O Diretor Científico do ITV, José Oswaldo Siqueira, reforçou a importância do estudo e da parceria formalizada durante o encontro. "Projetos como este, que enfocam recursos naturais, ganham força e fazem parte da estratégia da Vale. O convênio nos permitirá desenvolver uma base de dados e ferramentas que vão contribuir para que possamos usar os recursos naturais de forma cada vez mais sustentável".

No Sudeste do Pará, onde está localizada a bacia hidrográfica do Itacaiúnas, é a região que concentra grande parte das unidades de negócios da Vale no estado. No ano passado, a empresa reutilizou 75% de água empregada nas suas operações. Ou seja, a mineradora deixou de captar um bilhão de metros cúbicos de água de fontes naturais.

Pará José Alberto Colares, Secretário de Estado de Meio Ambiente, "quando uma iniciativa como esta faz parte da matriz de custo de uma empresa, faz parte da estratégia do empreendimento, do seu plano de negocio, significa dizer que nós estamos mudando a cultura, estamos fortalecendo as instituições, significa dizer que criamos um ciclo virtuoso e isso transforma a sociedade, isto é constituir a sustentabilidade". O secretário finalizou, enfatizando que acredita que "há possibilidade sim, de se fazer economia com sustentabilidade".

Mais sobre o projeto

Desde o ano passado, o ITV realiza o estudo "Monitoramento dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Itacaiúnas", que tem por objetivo acompanhar e conhecer o funcionamento do conjunto de rios dessa bacia hidrográfica, localizada na região de Carajás, Sudeste do Pará. Com base nos dados coletados, será possível aprimorar o uso das águas fluviais nas operações da empresa e ajudar a cuidar da qualidade da água que se deixa de captar.

"Primeiro, vamos entender como funciona o sistema hídrico instalando uma rede de monitoramento à distância com oito estações de análise em pontos estratégicos, que vão transmitir dados instantâneos via satélite. Em seguida, vamos desenvolver a pesquisa, sempre visando a preservação", explica o geólogo e pesquisador do ITV, Roberto Dall'Agnol, que coordena o estudo.

As atividades técnicas do projeto têm sido desenvolvidas em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM) e Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema).

As três primeiras estações já estão instaladas na área dos projetos de cobre do Sossego (Canaã dos Carajás) e Salobo (Marabá), e níquel de Onça Puma (Ourilândia). Segundo o pesquisador do ITV, Renato Silva Júnior, que integra o grupo de pesquisadores, os benefícios para as operações da Vale e para a sociedade, a partir da conclusão do projeto, serão muitos. "Para a empresa, será possível obter informações integradas sobre a disponibilidade de água. Já a Defesa Civil poderá, por exemplo, prever as cheias de rios, como o Parauapebas e o Itacaiúnas". A previsão é que, até o final do primeiro semestre de 2015, as cinco estações restantes também estejam instaladas.

A bacia do rio Itacaiúnas abrange uma área de 42 mil quilômetros quadrados e abastece dez municípios paraenses: Água Azul do Norte, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Parauapebas, Piçarra, São Geraldo do Araguaia, Sapucaia e Xinguara. A população de todas essas cidades soma, aproximadamente, 573,3 mil habitantes, segundo senso realizado em 2012 pelo Instituto de Geografia e Estatística (IBGE).

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763
